

## **Análise inter e intraobservador do teste rápido *Point-of-Care Circulating Cathodic Antigen* (POC-CCA) no diagnóstico da esquistossomose**

**Sergei Rodrigo M. de Sousa<sup>1</sup>; Bianca R. Contente<sup>1</sup>; Joyce F. C. Nogueira<sup>2</sup>; Shirley F. de O. Nascimento<sup>2</sup>; Martin J. Enk<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Programa de Pós Graduação em Biologia Parasitária na Amazônia. Universidade do Estado do Pará (UEPA), 66095-662 Belém, PA, Brasil.

<sup>2</sup> Instituto Evandro Chagas SVS/MS, Br 316 Km 7, Levilândia, 67030-000, PA, Brasil. Email: martinenk@iec.pa.gov.br

A esquistossomose é uma doença negligenciada de grande importância na saúde pública, atingindo 600 a 700 milhões de pessoas no mundo. Testes imunocromatográficos contendo antígenos circulantes do parasita estão em desenvolvimento para facilitar o diagnóstico em larga escala, dentre eles destaca-se o *Point-of-care circulating cathodic antigen* (POC-CCA). Entretanto, dificuldades na interpretação do resultado tem sido descrito na literatura. Assim, o objetivo desse estudo foi analisar resultados obtidos com POC-CCA entre diferentes observadores. Um total de 50 testes foram selecionados: 10 positivos; 10 negativos e 30 “traços”. Quatro observadores analisaram os testes em duplicatas, com um intervalo de 7 dias. Dois grupos foram criados para comparação dos resultados entre observadores diferentes (Grupo A - interobservador) e entre o próprio observador (Grupo B - Intraobservador). Os resultados foram pareados, as concordâncias entre os grupos calculadas e a análise estatística determinada pelo teste  $X^2$ . Na primeira análise do Grupo A, 32 (64%) resultados obtiveram concordância entre os observadores. Um melhor resultado foi observado na análise após 7 dias, com 34 (68%) resultados concordantes. Em relação à análise do Grupo B, os observadores 1, 2, 3 e 4 mantiveram o mesmo resultado em 48 (96%), 44 (88%), 41 (82%) e 46 (92%) dos testes, respectivamente. Nenhum dos resultados entre o Grupo B demonstrou diferença estatisticamente significativa, mantendo o resultado acima de 80% de concordância. Assim, observa-se a dificuldade de concordância entre diferentes observadores, principalmente na presença dos “traços” no teste. Conclui-se que a diferença significativa dos resultados entre os observadores limita a aplicabilidade do teste para o diagnóstico da esquistossomose.

**Palavras-chave:** POC-CCA, diagnóstico, concordância.

**Apoio:** CAPES, CNPQ, OPAS, Instituto Evandro Chagas.